

POBELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Otrzymało dnia: 16. VII 1929

№ 1756/29.

Załączników:

Załączników:

referat II
referent.

Ex offo - do Dyrektora „O Economista” - Rio
artykuł prasowy „A Indústria de Madeira na Exposição
geral Colombiana

AW/CT

Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1929

1756/29

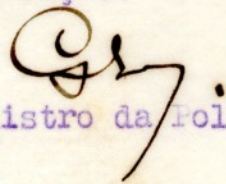
Exmo Sr. Dr. Jayme C.L. de Vasconcellos
Director Responsavel de "O Economista"

R i o d e J a n e i r o .

Tomando em consideração o interesse que desperta a Exposição Geral Nacional de Polonia, aberta actualmente em Poznan, tenho a honra de remetter a Vossa Senhoria, em annexo, um artigo sobre a exposição de industria de madeira, que acabo de receber da Polonia, escripto por uma das maiores autoridades neste assumpto no meu paiz.

Pedindo seu favor de publicar esta correspondencia no seu conceituado orgão, estou certo que merecerá a attenção dos dignos leitores do "Economista".

Antecipando meus agradecimentos, tenho a honra de reiterar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.


Ministro da Polonia.

A INDUSTRIA DE MADEIRA NA EXPOSIÇÃO GERAL POLONEZA.

(Correspondencia especial de Varsovia)

A Exposição Geral Poloneza, conforme o testemunho de opinião do mundo inteiro, vae repercutir extraordinariamente na vida nacional.

Essa exposição é a prova recente e cabal da grande capacidade desse povo laborioso, e do muito que elle promette para o futuro.

Todos que ainda desconhecem a Polonia, aquelles que guardam para com ella uma attitude de expectativa e quiça mesmo de hostilidade, não se achar diante de factos que testemunham a importancia de seus recursos e a habilidade com que os soube valorizar a custo de esforços sensatos e perseverantes. A evidencia desses argumentos materiaes, apresentados pela exposição, contribuirá para dissipar a lenda tão nociva da incapacidade economica da Polonia e fará affluir ao paiz os capitaes estrangeiros.

O desenvolvimento da industria nacional, dependerá da confiança que a Polonia infundir na sua capacidade de trabalho.

O successo dessa Exposição Geral Poloneza terá grande importancia para a industria nacional, Bem o compreenderam os meios representantes dos interesses economicos do paiz e com esse fito reuniram seus capitaes e dispenderam os maiores esforços para participarem na exposição, de um modo importante, de accordo com o papel de factor importante na vida economica da Polonia, que lhe cabe.

Muito ha que dizer sobre a industria de madeira e seus artefactos. Num paiz rico em matéria prima seu campo de desenvolvimento é amplo e variadissimo.

O balanço dos trabalhos no decorrer desses 10 ultimos annos apresenta resultados positivos enormes, provando mais uma vez a resistencia e a força organizadora da nação poloneza.

Durante um periodo de intrincadas difficuldades provenientes da falta de capitaes em circulação, a industria de madeira conseguiu mobilizar os recursos naturaes do paiz, fornecer trabalho a dezenas de milhares de operarios, levantar o nivel economico de provincias inteiras (as voievodias de Leste) completamente desleixadas pelas administrações anteriores dos paizes compartilhantes, e ruinadas pela

guerra.

Os algarismos seguintes dão disso um eloquente testemunho:

Em 1928 a industria de madeira occupou cerca de 50 mil operarios. A exportação cobriu um total de 4.888.877 toneladas no valor de 590.053.000 zlotys; sendo que 3.094.235 toneladas eram de madeira brutta, 1723.278 toneladas de madeira semifaturada (taboas, pranchões e.t.c.) e 71.364 toneladas de artefactos completos de madeira; e sem contar o consumo interno que approximadamente se póde avaliar em 5.000.000 de toneladas.

Durante um periodo de concurrencia encarniçada, no qual nossas opportunidades da exportação pareciam dever se restringir, a industria da madeira conseguiu introduzir-se nos mercados estrangeiros e em poucos annos conquistou um lugar de destaque no commercio externo da Polonia, obtendo em 1927, no mercado inglez o segundo lugar como fornecedor de madeira.

O quanto essa industria concorreu para o surto do commercio externo do paiz, é a prova patente os algarismos que representam a sua participação no total da exportação nacional.

Em 1927 quando a exportação da madeira bateu o record, seu valor ultrapassou o quarto do valor total da ~~exportação~~ exportação da Polonia. Em 1928, apesar da offerta da madeira ter baixada devido á limitação dos córtes de arvores annuaes, apesar da falta persistente de capitaes gyratorios, circumstancias essas, que indubitavelmente diminuíram a capacidade d'exportação, o valor da exportação de madeira apenas baixou de 7% em relação ao anno precedente. Sua participação no conjunto de exportação manteve-se no nivel de 23,5%.

Os meios responsaveis pelo desenvolvimento da industria da madeira, bem compreenderam, que deixando de se fazer representar na grande Exposição de Poznan, commetteriam uma falta imperdoavel não só em relação á empreza, encarregada de mostrar os progressos economicos realizados nesses dez primeiros annos da independencia, como tambem em relação á propria industria da madeira da qual importa tornar conhecidos o desenvolvimento e os progressos.

Não obstante as difficuldades financeiras que actualmente em-

baraçam a industria, fizeram-se esforços collectivos para construir no terreno da Exposição um pavilhão imponente e bello, estendendo se numa superficie de 1.500 m.Q.

O aspecto do pavilhão, sua construcção interessante e logica (todo de madeira) e a importancia da infinidade de objectos expostos, tão interessantes, provam as variadas possibilidades economicas da utilização da madeira, e concentrando a attenção dos milhares de visitantes, os fara avaliar pessoalmente a perfeita e real organização dessa industria, que incessantemente progride e se desenvolve na Polonia.

Alexander Dombrowski

Presidente do Supremo Conselho da
União dos Industriaes de Madeira na
Polonia.